COMUNIDADE VIDA E PAZ

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO GERAL

2024

Comunidade Vida e Paz

RECONSTRUIR SENTIDOS DE VIDA

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO 02
VISÃO, MISSÃO E VALORES 03
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 04
EIXOS ESTRATÉGICOS 05
INTERVENÇÃO - 1.ª LINHA 06
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS 16
COMUNIDADES DE INSERÇÃO 25
UNIDADE DE APOIO À REINSERÇÃO 33
OUTRAS ATIVIDADES 35
SERVIÇOS CENTRAIS 38
CONSIDERAÇÕES FINAIS 44
ORÇAMENTO GERAL 47

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 está enquadrado por muitos desafios decorrentes da conjuntura económica e da dinâmica social referente às pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) e/ou com problemáticas de adição.

Ao nível económico, a continuação da diminuição do apoio, em termos reais, por parte das entidades públicas aos programas de tratamento e de reinserção das pessoas com adição, provoca a jusante imensas dificuldades de financiamento, levando ao fecho de respostas sociais ou à saída de técnicos conceituados, por incapacidade financeira de os manter.

Acresce, e em resultado da situação económica sentida especialmente pelas pessoas em situação de maior debilidade económica, o grande aumento de PSSA, em particular na cidade de Lisboa, o que implica uma maior atenção a esta realidade com o consequente aumento de custos decorrente do imperativo em cuidar destas pessoas.

Tem relevância o aumento de custos com as “Voltas da noite”, pela necessidade de preparar um maior número de ceias. Reforça-se que existe fome na cidade e que a ceia que distribuímos é, em muitas situações, o único alimento a que as pessoas acedem, em especial aquelas que estão em fase de consumo de substâncias toxicodependentes.

Certamente, a crise política também terá influência pela previsível não atualização dos valores protocolados com os ministérios da Saúde e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social .

Dependemos assim, cada vez mais, do apoio dos nossos benfeitores, que também sentem as dificuldades trazidas pelo aumento do custo de vida, com reflexos ao nível das doações monetárias e em géneros. É, por isso, um objetivo fundamental alargar o leque de benfeitores, numa tarefa de todos nós, profissionais, voluntários, benfeitores, utentes e ex-utentes, para conseguirmos uma estabilidade financeira que não deixe ninguém para trás.

O presente Plano de Atividades para o ano de 2024 destina-se a responder aos desafios já acima elencados tentando, quanto é possível, prever os efeitos das situações já referidas e encontrar as respostas adequadas.

Para isso contamos com a colaboração de todos, cada um à medida das suas possibilidades, recordando as palavras do Papa Francisco na recente Jornada Mundial da Juventude: "O único momento em que é lícito olhar alguém de cima para baixo é para o ajudar a levantar".

Que saibamos como Pessoas e como Comunidade ajudar a levantar para dar Sentido de Vida, de acordo com a dignidade inerente à Pessoa que todos somos.

HORÁCIO FÉLIX

PRESIDENTE DA DIREÇÃO

COMUNIDADE VIDA E PAZ

Organização ereta canonicamente, rege-se pelos princípios da Doutrina Social da Igreja Católica. No foco da sua atuação está a Dignidade da Pessoa, prestando especial atenção às mais desprotegidas e socialmente vulneráveis. Tendo sempre como finalidade a construção do Bem Comum, a ação da Comunidade visa a Solidariedade e a Justiça Social tendo como referência fundamental o princípio da Subsidiariedade.

MISSÃO

Ir ao encontro e acolher pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social, ajudando-as a recuperar a sua dignidade e a (re)construir o seu projeto de vida, através de uma ação integrada de prevenção, reabilitação e reinserção.

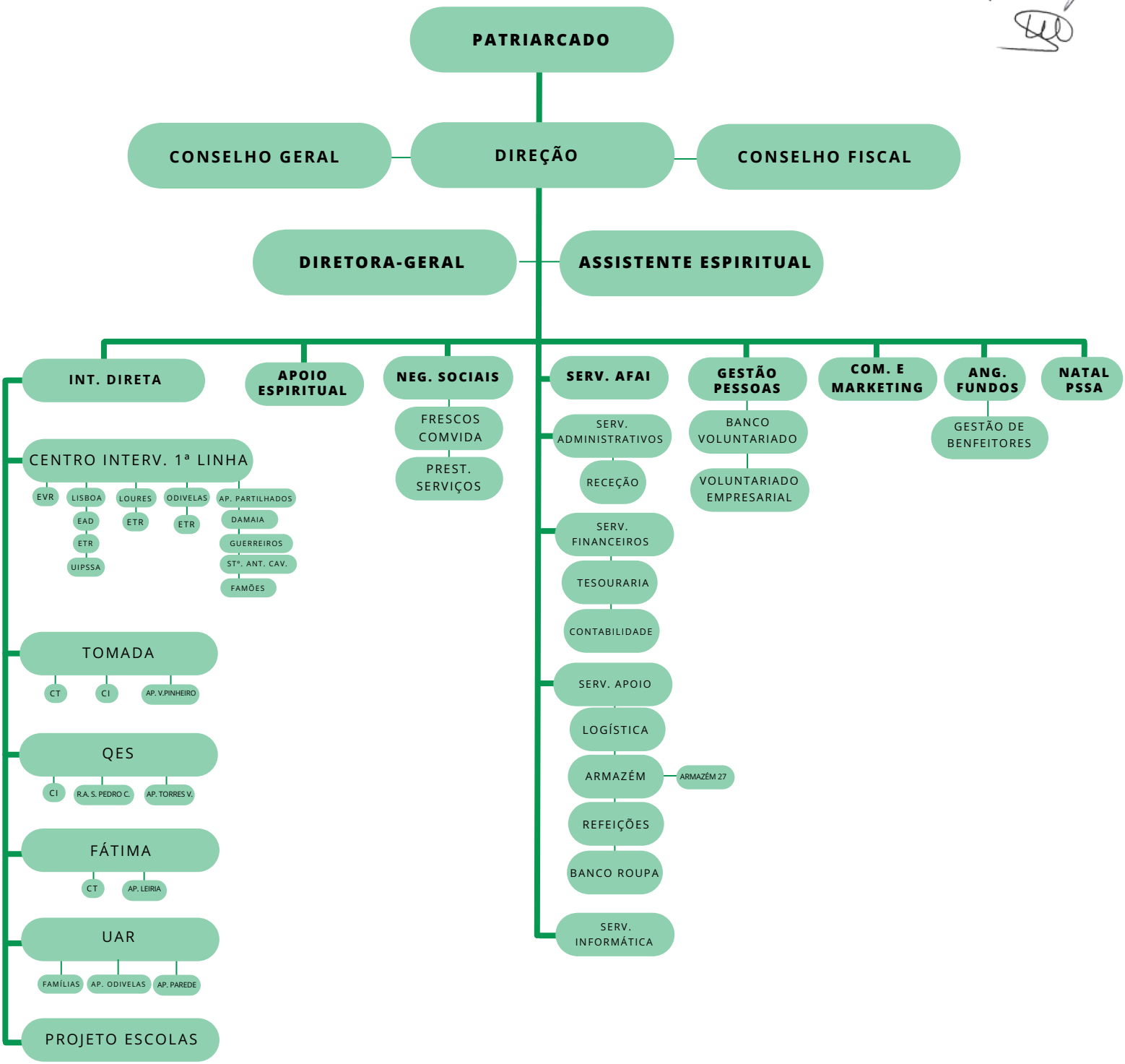
VISÃO

Pretendemos ser uma organização de referência na criação e dinamização de respostas às necessidades e potencialidades das pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social.

VALORES

Esperança; Comunidade; Equidade; Solidariedade; Verdade; Compromisso; Tolerância; Espiritualidade; Compaixão; Gratidão.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



EIXOS ESTRATÉGICOS

E1) INTERVENÇÃO

Garantir a qualidade da intervenção para cumprir o carisma, missão, visão e valores.

E2) GESTÃO DE PESSOAS

Garantir o apoio ao desenvolvimento profissional e individual sustentado dos colaboradores.

E3) MARKETING E COMUNICAÇÃO

Consciencializar a sociedade quanto à relevância e abrangência da atividade desenvolvida e assegurar a comunicação fluente entre colaboradores e serviços.

E4) SUSTENTABILIDADE

Assegurar os recursos necessários por via da diversificação das fontes de proveniência das receitas.

1. Intervenção - 1.ª Linha

- EQUIPAS VOLUNTÁRIAS DE RUA
- EQUIPAS TÉCNICAS DE RUA
- ESPAÇO ABERTO AO DIÁLOGO
- UNIDADE INTEGRATIVA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO (UIPSSA)
- APARTAMENTOS PARTILHADOS
- FESTA DE NATAL PARA AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

1. Centro de Intervenção de 1ª linha

O Centro de Intervenção de Primeira Linha (CIPL) é uma unidade criada em 2020 que congrega as respostas institucionais de Primeira Linha, nomeadamente as Equipas Voluntárias de Rua, o Espaço Aberto ao Diálogo (EAD) de Chelas, as Equipas Técnicas de Rua (ETR) de Lisboa, Odivelas e Loures, a Unidade Integrativa para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo (UIPSSA) e os Apartamentos Partilhados de Loures e Odivelas.

O número de pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) cresceu significativamente na segunda metade de 2023, o que consequentemente trará uma incerteza na continuidade dos projetos da Comunidade Vida e Paz, que neste momento está condicionada a nível financeiro.

Objetivos	Ação	Meta
Ajustar serviços às necessidades dos utentes e dos serviços.	Criar equipa de 2 elementos para avaliação e triagem de casos a admitir nas respostas de 2.ª linha.	Número de serviços ajustados = 2
	Consolidar a gestão das sinalizações das voltas C e D feitas no "aidhound" à equipa EID.	
Manter e consolidar as respostas existentes no CIPL.	Renovar contrato COID em meados de 2024.	Manter as respostas
	Renovar contrato UIPSSA em meados de 2024.	
	Renovar contrato ETR Lisboa em meados de 2024.	
	Ver aprovada a candidatura PIO 2 do consórcio de Odivelas em 2024.	
Implementar o sistema de Gestão de Qualidade EQUASS no CIPL.	Realizar diagnóstico EQUASS ao CIPL.	Realizar diagnóstico.
	Realizar a candidatura a financiamento para sustentar a implementação do sistema.	Realizar candidatura a financiamento.
Aumentar o grau de satisfação dos utentes.	Promover o acompanhamento individual ao utente por parte do gestor de caso.	Grau de satisfação ≥75%
	Realizar palestras motivacionais com os utentes com periodicidade semanal.	
Aumentar a lista de parcerias ao nível do emprego ou formação.	Estabelecer novas parcerias.	Número de parcerias estabelecidas ≥1

Objetivos	Ação	Meta
Aumentar a participação dos profissionais do EAD na FNPSSA.	Concretizar a participação dos colaboradores CIPL na FNPSSA	Participação dos colaboradores CIPL na FNPSSA ≥50%
Aumentar as iniciativas de promoção dos valores da Comunidade, do carisma e da dimensão espiritual junto de utentes e colaboradores.	Promover mensalmente atividades que estimulem o sentido de comunidade nos colaboradores e utentes.	Participação dos colaboradores CIPL na FNPSSA ≥75%
Garantir a adequação das infraestruturas aos normativos legais em vigor.	Contar com um profissional para a área da manutenção de infra estruturas CIPL.	Grau de concretização do plano ≥75%
	Realizar um plano de melhorias.	
Realizar o estudo de avaliação de impacto das respostas do CIPL.	Designar um profissional do CIPL como responsável pela dinamização do estudo do impacto.	Respostas do CIPL com processo de medição de impacto iniciado ≥1
	Estabelecer parceria para a avaliação do impacto do CIPL.	
Realizar a avaliação de desempenho dos colaboradores do CIPL.	Continuar a aplicação da avaliação de desempenho a todos os colaboradores.	Taxa de colaboradores abrangidos 100%
Criar o manual de funções dos profissionais do CIPL.	Identificar todas as funções exercidas no CIPL.	Taxa de manuais de funções realizados ≥75%
	Criar o manual de funções de todos os postos existentes no CIPL.	
Alargar o número de voluntários do CIPL.	Publicitar trimestralmente as possibilidades de voluntariado no CIPL.	Número anual de novos voluntários ≥5
	Celebrar o dia internacional do voluntariado.	
Incrementar a consultoria externa qualificada	Realizar diagnóstico de necessidades de consultoria técnica no CIPL.	Número de iniciativas com ajuda externa qualificada ≥2
	Realizar projetos onde seja pertinente a ajuda externa qualificada.	
Aumentar os momentos de partilha entre os profissionais do CIPL.	Concretizar a supervisão de casos junto dos técnicos.	Momentos formais de partilha semanal ≥1
	Dinamizar uma reunião semanal em plataforma digital para todos os profissionais do CIPL.	

Objetivos	Ação	Meta
Concretizar o OE.	Participar nas atividades promovidas pela Comunidade Vida e Paz	Taxa de participação ≥75%
	Participar nas atividades promovidas pelos parceiros	
Fomentar a Comunicação Interna no CIPL e do CIPL com restantes centros da Comunidade Vida e Paz.	Dinamizar uma reunião semanal em plataforma digital para todos os profissionais do CIPL.	Grau de concretização do planeamento ≥80%
	Organizar visitas mensais de profissionais CIPL aos restantes centros da Comunidade Vida e Paz.	
Dar sustentabilidade financeira às respostas do CIPL.	Renegociar o contrato da UIPSSA.	Diferença entre custos e proveitos = 0
Criar projetos que possam ser promovidos a financiamento.	Criação de projeto de apoio pós alta para ser apresentado em candidatura a financiamento.	Elaboração de 2 projetos
	Criação de projeto para instalação de sala consumo vigiado na UIPSSA para ser apresentado em candidatura a financiamento.	
Realizar um diagnóstico de necessidades ao CIPL.	Equivalente ao objetivo operacional.	Diagnóstico realizado
Aumentar o feedback a benfeitores dos projetos do CIPL.	Criar base de dados dos benfeitores do CIPL.	Taxa de entidades benfeitoras às quais se deu feedback = 100%
	Aumentar o feedback a benfeitores dos projetos do CIPL.	
Aumentar o número de parcerias.	Identificar novos potenciais parceiros.	Número de parcerias estabelecidas ≥1
	Estabelecer novas parcerias.	
Realizar um projeto de venda de bens redundantes recebidos.	Equivalente ao objetivo operacional.	Elaboração de um projeto.
Apresentar ideias para novos produtos.	Realizar uma consulta de produtos merchandising de outras instituições.	Número de sugestões ≥5
	Realizar uma atualização trimestral de potenciais produtos merchandising.	
Repensar o modelo de funcionamento das voltas da noite em termos de redução de custos e versatilidade dos meios.	Monitorizar consumos na operação.	Diminuição dos custos 10%
	Reduzir custos com viaturas.	

1.1. Equipas Voluntárias de Rua

A intervenção que a Comunidade Vida e Paz desenvolve na rua junto das pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) assenta no desenvolvimento de uma relação de proximidade de forma a promover nelas a confiança e a motivação para a mudança. As equipas de voluntários, através da plataforma "aidhound", relatam a atividade desenvolvida e sinalizam para o Espaço Aberto ao Diálogo (EAD) e para as Equipas Técnicas de Rua (ETR) as situações que carecem de intervenção urgente. Prevê-se em 2024 continuar a contar com cerca de 600 voluntários distribuídos em quatro equipas e em 4 itinerários diferentes e constituirão as equipas que diariamente prestarão o apoio às pessoas que se encontrarem numa situação de sem-abrigo em Lisboa, de modo a que a Comunidade Vida e Paz possa vir a acolher os seus pedidos e procurar responder às suas necessidades.

Objetivos	Ação	Meta
Apoiar a organização da Festa de Natal para as PSSA.	Distribuir convites às PSSA.	Participação de 50% dos voluntários
Acompanhar/supervisionar o trabalho das equipas.	Realizar 2 sessões de supervisão com cada equipa.	Participação de 80% dos voluntários
Promover a formação de voluntários.	Desenvolver ações de formação inicial e contínua.	Participação de 75% dos voluntários
Consolidar a implementação do portal "aidhound".	Realizar melhorias nas funcionalidades do portal.	99% dos voluntários registados no portal

1.2. Equipas Técnicas de Rua

1.2.1. Equipa Técnica de Rua Lisboa

A Equipa Técnica de Rua (ETR) de Lisboa da Comunidade Vida e Paz alcançou em 2021 o primeiro lugar no procedimento concursal lançado pelo município de Lisboa no âmbito do Programa Municipal para as Pessoas em situação de sem-abrigo (PMPSA). Este projeto está previsto decorrer até julho de 2024. À Comunidade está atribuída a responsabilidade de monitorizar e responder às sinalizações na zona Centro de Lisboa, englobando as freguesias de Alvalade, Arroios, Areeiro, Avenidas Novas e Santo António, e fazer a gestão dos casos.

Deste modo, a ETR de Lisboa procura conhecer as pessoas sinalizadas e contribuir para a definição e concretização de uma resposta personalizada e integrada para as mesmas. Da ação espera-se que resultem o encaminhamento dos casos para respostas adequadas de forma a permitir a mudança de vida das pessoas atendidas.

Objetivos	Ação	Meta
Ir ao encontro das PSSA da zona Centro de Lisboa.	Contactar pelo menos 80% das PSSA a pernoitar na zona Centro de Lisboa.	Contactar pelo menos 108 PSSA
Prestar apoio às PSSA da zona Centro de Lisboa	Acompanhar pelo menos 70% das PSSA da zona Centro de Lisboa	Acompanhar pelo menos 95 PSSA
	Encaminhar todos os utentes para a UAPSA – Unidade de Atendimento de Emergência da SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.	Encaminhar 100% dos utentes
	Responder a 100% das sinalizações enviadas pela Câmara Municipal de Lisboa (CML).	Responder a 100% das sinalizações em 5 dias

1.2.2. Equipa Técnica de Rua Loures

No ano de 2024, a Comunidade Vida e Paz vai continuar a assegurar a intervenção no concelho de Loures através de um protocolo estabelecido por esta autarquia em 2023, o qual possibilita descentralizar competências de ação social através da intervenção de Gestor de Caso da Comunidade. O objetivo desta resposta passa por monitorizar as pessoas e situações referenciadas e dar resposta às sinalizações efetuadas por moradores ou outras Instituições.

No município verificar-se um aumento das PSSA e, por essa razão, espera-se que em 2024 haja um crescimento de problemáticas ligadas ao consumo de álcool, o que significa que a prevenção será o ideal para precaver esta situação.

Objetivos	Ação	Meta
Ir ao encontro das PSSA do município de Loures.	Contactar 80% das PSSA que sejam sinalizadas pela CML/ NPISA Loures.	Contactar pelo menos 54 PSSA
Prestar apoio às PSSA do município de Loures.	Responder a todas as sinalizações atribuídas pela Câmara Municipal de Loures.	Responder a 100% das sinalizações
	Acompanhar pelo menos 80% das PSSA contactadas.	Acompanhar 70 PSSA
	Acompanhar 100% dos utentes em apartamento de alojamento temporário através de plano individual com objetivos adequados.	Acompanhar todos os utentes

Objetivos	Ação	Meta
Garantir um apoio adequado às necessidades das PSSA.	Dinamizar atividades de ocupação de tempos livres e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	≥1 número de PSSA a participar nas atividades

1.4. Unidade Integrativa para Pessoas em Situação de Sem-abrigo

A Unidade Integrativa para Pessoas em Situação de Sem-abrigo (UIPSSA) encontra-se em funcionamento desde julho de 2021 e integra o Plano Municipal para a pessoa em situação de sem-abrigo de 2019 a 2023, em resultado de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Comunidade Vida e Paz.

O objetivo desta resposta, com capacidade para 40 pessoas, e também animais de companhia, é acolher adultos em situação de sem-abrigo, com vista ao encaminhamento para a resposta mais adequada e possibilitadora de uma transição para outro momento na vida do indivíduo, que conduza à sua autonomização.

1.2.3. Equipa Técnica de Rua Odivelas

Em 2021, a Comunidade Vida e Paz iniciou a sua atividade no concelho de Odivelas e em 2024 propõe consolidar a sua intervenção na sequência do estabelecimento de um protocolo com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Centro Comunitário de Odivelas. Neste contexto, o protocolo irá destacar um técnico para se articular com outros parceiros locais na intervenção com as PSSA. O objetivo desta resposta é monitorizar as pessoas e situações que são acompanhadas pela própria equipa e as sinalizações efetuadas por moradores ou outras Instituições. É realizada uma volta diária ao encontro das PSSA da cidade na qual se assegura o acompanhamento técnico e o fornecimento de uma refeição.

Encontram-se definidos para a Equipa Técnica de Rua de Odivelas os seguintes objetivos e metas:

Objetivos	Ação	Meta
Ir ao encontro das PSSA do município de Odivelas	Contactar pelo menos 30 PSSA.	Contactar pelo menos 30 PSSA
Prestar apoio às PSSA do município de Odivelas	Providenciar um gestor de caso para cada PSSA apoiada.	100% das PSSA com gestor de caso
	Integrar socialmente e no mercado de trabalho as PSSA abrangidas pelo projeto.	Integrar 10 PSSA

1.3. Espaço Aberto ao Diálogo, Chelas

O Espaço Aberto ao Diálogo (EAD) é uma resposta que funciona em regime ambulatório, no qual se promove uma intervenção diurna complementar à intervenção noturna realizada pelas Equipas Técnicas de Rua (ETR's) e pelas Equipas Voluntárias de Rua (EVR). É destinado a acolher, motivar para a mudança e encaminha as PSSA para as suas respetivas necessidades. As pessoas que usufruem deste serviço têm conhecimento deste espaço porque foram contactadas pelas Equipas de Rua ou porque foram encaminhadas por outras Instituições e serviços que solicitam apoio à Comunidade Vida e Paz. É o primeiro passo para a integração dos candidatos nas Comunidade Terapêuticas e de Inserção da Comunidade de acordo com as vagas existentes.

O ano de 2024 será um ano de consolidação da UIPSSA, sendo as ações e metas propostas:

Objetivos	Ação	Meta
Garantir condições básicas de sobrevivência às pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) tendo em conta a dignidade e integridade.	Acolher PSSA na UIPSSA e fornecer serviços básicos.	60 admissões
	Proporcionar apoio médico e social para o bem-estar e equilíbrio dos utentes.	100% dos utentes serão acompanhados a nível social e por um médico.
	Contribuir para que as PSSA tenham um local onde possam viver com dignidade.	90% de ocupação mensal
Contribuir para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das PSSA.	Prestar apoio e desenvolver atividades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	100% dos utentes acolhidos
	Acompanhar e apoiar as pessoas na fase de aquisição de competências profissionais e no respetivo processo de autonomia.	60% dos utentes admitidos num ano integrados a nível profissional e/ou em contexto de formação
Cumprir os prazos definidos pela Câmara Municipal de Lisboa (CML).	Conceber todos os instrumentos de monitorização definidos pela CM Lisboa dentro do prazo estabelecido para o efeito.	Entregar 100% dos instrumentos de monitorização

1.5. Apartamentos Partilhados

O Centro de Intervenção de Primeira Linha (CIPL) conta com a mesma estrutura de Apartamentos Partilhados, ao abrigo da Segurança Social, correspondendo 7 apartamentos no total, localizados nos concelhos da Amadora (2 apartamentos para um total de 5 utentes), Loures (3 apartamentos para um total de 10 utentes) e Odivelas (1 apartamento com capacidade para 5 utentes). No município de Loures, o CIPL gere, também, um apartamento financiado pelo município.

Objetivos	Ação	Meta
Retirar as pessoas da situação de sem-abrigo/sem teto.	Acolher as PSSA nos apartamentos partilhados.	Taxa de ocupação ≥90%
Promover a procura ativa de emprego e/ou formação profissional.	Proporcionar espaço de informação e formação para a procura ativa de emprego e/ou formação.	Todos os utentes acolhidos
Proporcionar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	Desenvolver competências que auxiliem a autonomia dos utentes, de forma a que os mesmos possam futuramente adquirir um espaço próprio.	Todos os utentes acolhidos
Promover a aproximação aos serviços/cuidados de saúde.	Promover hábitos de vida saudáveis (ocupação de tempos livres).	Todos os utentes acolhidos
	Ajudar os utentes na ida a consultas e respetivos pedidos de marcações de cuidados e serviços de saúde.	
	Proporcionar apoio biopsicossocial às PSSA.	
	Promover a aproximação aos serviços de saúde e dar continuidade aos mesmos.	
Possibilitar a regularização de problemas jurídicos/legais.	Acompanhar os utentes a serviços/reuniões.	Todos os utentes acolhidos
	Em casos de situação ilegal no país, apoiar no processo de regularização.	

1.6. Festa de Natal para as pessoas em situação de sem-abrigo

A Festa de Natal para as pessoas em situação de sem-abrigo é um momento de confraternização no qual é possível iniciar, dar força e concretizar uma efetiva saída da rua das pessoas em situação de sem-abrigo, através de uma vasta equipa de voluntários e técnicos.

Ao longo de três dias de Festa, a Comunidade dispõe de serviços essenciais como rastreios de saúde, consultas, cartão de cidadão e segurança social, bem como serviços de barbearia, roupa, duche, alimentação e muita animação.

Em 2023, foi possível acolher 1.720 convidados a quem foram distribuídas cerca de 4.030 refeições e 10.200 peças de roupa. Destacamos, ainda, a realização de cerca de 665 atendimentos de saúde, 293 atendimentos na área da cidadania e 139 atendimentos na zona dos duches.

2. Comunidades Terapêuticas

- COMUNIDADE TERAPÊUTICA DO CENTRO DE FÁTIMA
- COMUNIDADE TERAPÊUTICA DO CENTRO DA QUINTA DA TOMADA

2. Comunidades Terapêuticas

Dispomos de duas Comunidades Terapêuticas com capacidade total para 135 utentes. Convencionadas com o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), destinam-se a acolher e a reabilitar pessoas, do género masculino, com adições (toxicodependentes e/ou alcoólicos) com ou sem patologia mental, em regime residencial.

2.1. Comunidade Terapêutica do Centro de Fátima

Com capacidade para alojar 70 pessoas, destina-se a acolher e a reabilitar pessoas com adições com ou sem patologia mental, em regime residencial.

Objetivos	Ação	Meta
Permitir o desenvolvimento de conhecimentos, competências e consciência da responsabilidade da intervenção terapêutica e promover a aquisição de competências analíticas e reflexivas.	Capacitar para melhorar a qualidade de intervenção.	Mensal (excepto agosto e dezembro)
	Dotar a equipa de outros conhecimentos ao nível da intervenção na expressão pela arte e tratamento das dependências.	2.ª Semestre
	Refletir e adquirir conhecimentos acerca do tratamento de outras temáticas aditivas, tal como os jogos, a internet, relações sexuais e compras.	
	Adquirir competências relacionadas com a prestação de cuidados aos utentes, formar todos os colaboradores na área da saúde mental e em estratégias de reabilitação psicossocial e desenvolver estratégias para a qualificação e inserção dos utentes no mercado de trabalho.	2.º Semestre
	Atingir e consolidar perspetivas éticas sobre a prestação de serviços: o lugar do utente como beneficiário dos serviços; o lugar do colaborador na instituição e na equipa de trabalho.	2.º Semestre

Objetivos	Ação	Meta
Atualizar os conhecimentos sobre o referencial EQUASS - " European Quality in Social Services" - e partilhar os resultados e linhas orientadoras de atuação. Rever o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com o EQUASS.	Consolidar o compromisso com a qualidade de prestação dos serviços.	1.º e 2.º Semestre
Consolidar os conhecimentos no âmbito da saúde, higiene e segurança no trabalho.	Garantir o envolvimento dos colaboradores no cumprimento das medidas de auto-proteção.	1.º e 2.º Semestre
Adquirir conhecimentos na confeção da alimentação.	Confeção de alimentação.	2.º Semestre
Contribuir para a satisfação, melhorar a qualidade de vida dos utentes e empoderá-los.	Promover saídas em lazer.	Anual
	Apoiar os utentes para a entrega da Declaração do Rendimento Anual.	Junho
	Dinamizar palestras sobre temáticas específicas, tais como alimentação saudável e literacia financeira.	Anual
	Explorar contactos com o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional - e outras entidades formativas com vista à dinamização de formação de utentes.	
	Manter o grau de satisfação dos utentes.	Taxa de satisfação de 83% dos utentes
	Promover a manutenção de infraestruturas e equipamentos.	Taxa de 78% de satisfação dos utentes em relação às instalações e equipamentos
	Estabelecer parcerias com entidades formadoras com vista à capacitação dos utentes.	Anual

Objetivos	Ação	Meta
Executar o Plano Anual da Espiritualidade.	Desenvolver a reflexão de temas relacionados com a espiritualidade e com os valores da Instituição e visualizar filmes, realizar debates temáticos e leituras.	Quinzenal
	Fomentar a reflexão, partilha e desenvolvimento da espiritualidade dos colaboradores.	Mensal
	Fomentar a interação entre utentes e equipa.	
	Celebrar a recuperação dos ex-utentes, parabenizar e fomentar a partilha de experiências entre utentes reinseridos e utentes em tratamento.	Anual
	Executar o Plano Anual da Espiritualidade.	Taxa de execução das atividades previstas de ≥90%
Avaliar a transformação de uma ala para acolher mulheres.	Efetuar um levantamento de necessidades, tanto ao nível de infraestruturas, equipamentos e recursos humanos e materiais.	Janeiro a maio
	Orçamentar eventuais necessidades identificadas.	
	Elaborar e submeter à Direção um Relatório sobre a trasnformação de uma ala para mulheres.	Janeiro a junho
Reforçar processos de Comunicação Interna.	Promover a Comunicação Interna.	Taxa de 81% de satisfação dos colaboradores em relação à Comunicação
Otimizar custos e rendimentos	Identificar áreas de maior impacto ao nível de gastos.	Até março
	Controlar regularmente os gastos nas principais rubricas.	Anual
	Analisar e comparar sistematicamente preços em vários fornecedores.	Anual
	Controlar a taxa de ocupação.	Anual
	Controlar e agilizar os procedimentos com vista à diminuição de utentes internados sem termo de responsabilidade.	Anual

Objetivos	Ação	Meta
Consolidar o grau de satisfação dos familiares dos utentes.	Celebrar o aniversário dos utentes com a participação das respetivas famílias.	Anual
	Envolver a família no processo terapêutico, através de contactos telefónicos, conferências de família, idas a casa e visitas específicas.	
	Melhorar o acolhimento às famílias que se deslocam ao Centro.	
	Manutenção dos índices de satisfação dos utentes e famílias e melhorar a rede de suporte aos utentes no pós-tratamento.	
	Aumentar a periodicidade dos grupos multifamiliares para mensal.	
	Consolidar o grau de satisfação das famílias.	Taxa de satisfação de 95% das famílias
Assegurar os recursos necessários por via da diversificação das fontes de proveniência de receitas.	Elencar medidas e instrumentos para captar e fidelizar apoios de benfeitores empresariais e coletivos.	Anual
	Celebrar mais parcerias ao nível de bens e serviços.	
	Desenvolver mais parcerias ao nível de bens e serviços.	
	Desenvolver negócios sociais rentáveis.	Janeiro a junho
	Avaliar e otimizar recursos e custos.	Anual
Melhorar e adequar as instalações.	Melhorar o espaço exterior do Apartamento de Reinserção.	Exterior renovado
	Melhorar o conforto dos quartos.	10 quartos
	Aplicar piso no pátio exterior.	Pátio restaurado
	Recuperar/restaurar zona do estendal.	Zona do estendal recuperada

2.1. Comunidade Terapêutica do Centro da Quinta da Tomada

Com capacidade para alojar 65 pessoas, destina-se a acolher e a reabilitar pessoas com adições com ou sem patologia mental, em regime residencial.

Objetivos	Ação	Meta
Implementar alteração do programa de intervenção.	Criar grupos psicopedagógicos com temas adequados e pertinentes para estes utentes.	1 grupo semanal
	Desenvolver sessões de reabilitação neuro psicológica.	1 sessão semanal
Prosseguir a política o Sistema Gestão de Qualidade - EQUASS.	Realizar formação para obtenção da certificação EQUASS.	Formação
	Estabelecer e implementar procedimentos de intervenção de acordo com o Sistema de Gestão de Qualidade - EQUASS.	Criar procedimentos
Aumentar o grau de satisfação dos utentes e dos seus familiares.	Promover a organização da limpeza e higienização dos espaços do Centro.	Satisfação geral dos utentes ≥ 90%
	Melhorar o conforto dos quartos dos utentes, mobiliário, cortinados e pintura.	
	Promover a realização de uma atividade mensal com todos os utentes.	
	Melhorar a celebração do dia de aniversário dos utentes: bolo aniversário, lembrança e contacto com família sempre que possível.	
	Promover a eleição de uma Comissão de Utentes de forma a participarem nas várias dinâmicas de funcionamento do Centro.	
	Aumentar o envolvimento dos utentes e nas atividades do Centro.	Abril a dezembro
	Implicar os utentes na realização de atividades de acordo com os seus interesses e competências tais como jardinagem, carpintaria, manutenção, agricultura, entre outras.	Satisfação geral dos utentes ≥ 90%
	Avaliação da satisfação semestral dos utentes.	

Objetivos	Ação	Meta
Melhorar e adequar as instalações.	Substituição do telhado de amianto do edifício A.	Execução do plano de investimentos da Tomada ≥ 50%
	Garantir a adequação das infraestruturas, equipamentos e serviços às exigências da atividade desenvolvida de acordo com os requisitos legais.	Janeiro a Dezembro
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados.	
	Executar o plano de investimentos do Centro Quinta da Tomada.	
	Realizar candidaturas a financiadores para obter apoio para a execução de projetos, aquisição de equipamentos e intervenções de melhoria.	Junho
Promover o alinhamento dos colaboradores com a missão.	Definição e implementação de plano de formação para os colaboradores.	>70% Cumprimento Plano de Formação
	Promover formação interna e externa que promova o alinhamento com a missão da Comunidade como por exemplo, supervisão e ações de formação na área técnica que respondam às alterações dos perfis de quem necessita dos nossos serviços.	
	Realizar reuniões mensais, no âmbito da Espiritualidade, com os colaboradores para a vivência dos valores organizacionais.	Janeiro a dezembro
	Elaborar o acolhimento a colaboradores, utentes e voluntários, com foco na missão e nos valores da Comunidade Vida e Paz: apresentação do centro, integração dos colaboradores nas atividades previstas e integrar os novos colaboradores nas voltas da noite e visitas a outros Centros.	
	Diversificar as formas e metodologias do voluntariado: cativar voluntários para o Centro da Quinta da Tomada que se identifiquem com a missão da instituição e dinamizar atividades de voluntariado empresarial.	
	Promover a formação para voluntários sobre a missão, visão, valores e código de ética, contribuindo para a sua integração: realizar uma iniciativa de formação para voluntários e integrar os voluntários nos eventos dinamizados pelo centro.	Abril e dezembro
Avaliar e otimizar recursos e custos.	Controlar os contratos de fornecimentos para estabelecimento de melhores condições e preços.	Janeiro a dezembro

Objetivos	Ação	Meta
Reforçar a dimensão da Espiritualidade e promover o bem-estar e a saúde ocupacional dos colaboradores.	Realizar atividades de equipa com os colaboradores no âmbito do plano da espiritualidade definido.	8 atividades de equipa
		Janeiro a dezembro
Aumentar a satisfação geral dos colaboradores e o reconhecimento do seu trabalho.	Formação para os colaboradores, incluindo ações de formação interna, de supervisão e mentoria.	Janeiro a dezembro
	Reconhecer o mérito através da nomeação do colaborador do mês (ao longo do ano) com a atribuição de presente simbólico.	
	Assinalar os anos de serviço de todos os colaboradores (1 ano, e depois de 5 em 5 anos)	Janeiro a dezembro
	Realizar uma atividade para os filhos dos colaboradores.	Junho
	Formação na área do impacto social para dois colaboradores.	
Promover a relação com instituições de ensino superior na investigação com vista à capacitação dos colaboradores.	Concretizar o projeto de investigação.	Fevereiro
Reforçar processos de Comunicação Interna.	Elaborar e implementar as medidas de Comunicação Interna com colaboradores profissionais e voluntários.	≥ 75% de satisfação dos colaboradores com a Comunicação Interna
	Implementar sugestões de melhoria mencionados no relatório da auditoria realizada no âmbito da comunicação interna.	
	Criar mecanismos de comunicação regulares que permitam a comunicação interna, a troca de conhecimentos e a partilha de recursos.	Janeiro a dezembro
	Consolidar o uso das tecnologias de informação por colaboradores e utentes: consolidar a comunicação digital em detrimento do suporte em papel.	
	Encontro anual de Colaboradores da Comunidade Vida e Paz.	Setembro
Celebrar mais parcerias ao nível de bens e serviços.	Aumentar o número de parcerias locais.	Celebração de 3 parcerias com empresas locais
	Contactar na zona geográfica de atuação do Centro Quinta da Tomada empresas que possam contribuir com a Comunidade na obtenção de donativos (bens e serviços).	

Objetivos	Ação	Meta
Celebrar mais parcerias ao nível de bens e serviços.	Aumentar o número de parcerias locais.	Celebração de 3 parcerias com empresas locais
	Contactar na zona geográfica de atuação do Centro da Tomada empresas que possam contribuir com a Comunidade na obtenção de donativos (bens e serviços).	
	Envolver o Centro Quinta da Tomada nas iniciativas das redes sociais locais ou outros fóruns e ser promotor de iniciativas com parceiros que tenham impacto social.	Janeiro a dezembro
	Dinamizar ações e contactos para estreitar as relações com parceiros atuais e potenciais.	Abril, junho e dezembro
Desenvolver negócios sociais rentáveis.	Potenciar a padaria para produção de pão (quantidade e diversidade) e divulgar por exemplo em conjunto com o cabaz dos frescos.	Angariação de Fundos
Realizar iniciativas de divulgação da instituição e reflexão sobre a reabilitação de pessoas em situação de sem abrigo e vulnerabilidade social.	Promover visitas ao Centro Quinta da Tomada e participar em iniciativas institucionais de divulgação (tais como exposições, feiras, entre outras).	Janeiro a dezembro
	Realizar iniciativas de aprendizagem e capacitação com o envolvimento dos parceiros (tais como workshops, seminários, entre outras).	
Apostar no financiamento público e privado.	Realizar as ações solicitadas nos relatórios das visitas de acompanhamento.	Janeiro a dezembro
	Manter uma ocupação do centro correspondente ao previsto no acordo (em termos de financiamento).	Janeiro a dezembro
Incentivar as interações entre os colaboradores das várias respostas.	Fomentar a realização de atividades regulares que promovam a cultura organizacional.	Concretização da ação
	Realizar uma atividade trimestral com as equipas de colaboradores das várias respostas da Comunidade.	
Desenvolver negócios sociais rentáveis.	Potenciar a padaria para produção de pão (quantidade e diversidade) e divulgar por exemplo em conjunto com o cabaz dos frescos.	Angariação de Fundos
		Janeiro a dezembro
	Realizar/participar em eventos e campanhas de angariação de fundos e bens alimentares e participar em feiras locais.	Fevereiro a dezembro

3. Comunidades de Inserção

- COMUNIDADE DE INSERÇÃO DO CENTRO DA QUINTA DO ESPÍRITO SANTO
- COMUNIDADE DE INSERÇÃO DO CENTRO DA QUINTA DA TOMADA

3. Comunidades de Inserção

Dispomos de duas Comunidades de Inserção, com capacidade para acolher um total de 84 utentes. São destinadas a pessoas em situação de sem-abrigo e/ou vulnerabilidade social, do género masculino, que tenham necessidade de apoio complementar, assegurando a aquisição de competências pessoais e profissionais para a sua plena autonomização.

3.1. Comunidade de Inserção do Centro da Quinta do Espírito Santo

Com capacidade para alojar 67 utentes, destina-se a acolher pessoas que tenham ou não frequentado as Comunidades Terapêuticas e que necessitem de apoio com vista à reinserção.

Objetivos	Ação	Meta
Obter enquadramento protocolar através do Instituto de Segurança Social (ISS) para o Apartamento Partilhado de Torres Vedras.	Elaborar candidatura para obtenção de acordo de cooperação.	Aprovação do acordo de cooperação e/ou outros apoios financeiros
Desenvolver nova área ocupacional para os utentes.	Criar uma resposta ocupacional na comunidade local para utentes, ex-utentes e outros beneficiários externos à instituição.	Funcionamento de nova oficina
		Número de utentes integrados na nova oficina
Rever e otimizar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do QES.	Implementar a revisão do SGQ.	Revisão de todo o sistema com implementação/ reformulação de novos sistemas de monitorização
Aumentar o envolvimento dos utentes nas atividades do Centro.	Implementar boas práticas intra e interinstitucionais, que permitam a comparação de resultados, a introdução de novas práticas na intervenção e a melhoria contínua.	Duas partilhas de conhecimento
Aumentar a participação social e cultural dos utentes e o seu envolvimento da sociedade.	Desenvolver iniciativas na comunidade local que divulguem as expressões artísticas diversas dos utentes, utilizando os espaços públicos culturais existentes (tais como exposições, tertúlias ou outras) e atividades socialmente úteis (voluntariado).	6 eventos de divulgação das expressões artísticas dos utentes
		4 atividades socialmente úteis
		Média de 20 pessoas envolvidas anualmente

Objetivos	Ação	Meta
Aumentar o “empowerment” dos utentes.	Participar em ações de formação ou de empregabilidade.	10% dos utentes integrados em formação, contrato de trabalho ou medidas de apoio ao emprego
		≥ 75% de satisfação dos utentes
Melhorar a qualidade de vida dos utentes.	Concretizar os planos individuais dos utentes.	≥ 70% de taxa de objetivos alcançados do Plano Individual (PI)
		≥ 80% de sucesso dos PI’s
		Crescimento ≥ 3% na variação anual dos resultados do “World Health Organization Quality of Life – Bref” (WHOQOL-Bref)
		40% dos utentes com melhoria da qualidade de vida (faceta geral do WHOQOL-Bref)
Melhorar a qualidade dos serviços prestados.	Executar o plano de investimentos do QES.	≥ 60% da execução do plano de investimentos do QES
		≥ 50% da taxa de execução
Apropriação da missão, visão e valores da organização por parte dos colaboradores.	Realizar atividades de equipa para os colaboradores do QES.	4 atividades de equipa
		≥ 80% de taxa de colaboradores com participação nas atividades de equipa
	Concretizar as atividades previstas no Plano Pastoral.	≥ 70% de taxa de execução do Plano Pastoral
Capacitação para o impacto social.	Formação na área do impacto social para dois colaboradores.	100% de taxa de concretização de formação
	Integrar a Incubadora Inovação Social "Oeste Respira".	Integrar a Incubadora Social como parceiro
Promover o bem-estar e a saúde ocupacional dos colaboradores.	Executar o projeto "Cuidadamente".	≥ 80% de taxa de execução do projeto

Objetivos	Ação	Meta
Garantir a adequação das infraestruturas, equipamentos e serviços às exigências da atividade desenvolvida de acordo com os requisitos legais	Avaliação diagnóstica das necessidades do Centro permanentemente atualizada e a sua partilha para os Serviços Centrais.	≥ 80% de taxa de concretização do Plano de Ações
		≥ 80% da taxa de concretização do Plano de Ações
	Concretizar as ações provenientes das auditorias internas e externas (segurança, saúde e medidas de autoproteção).	≥ 80% da taxa de eficácia dos serviços
Aumentar a satisfação geral dos colaboradores e o reconhecimento do seu trabalho.	Formação para os colaboradores, incluindo ações de formação interna, de supervisão e mentoria.	≥ 80% de taxa de retenção dos colaboradores
	Reconhecer o mérito através da nomeação do colaborador do mês (ao longo do ano) com a atribuição de presente simbólico.	≥ 80% de satisfação geral dos colaboradores
	Assinalar os anos de serviço de todos os colaboradores (um ano, e depois de cinco em cinco anos).	
	Realizar uma atividade para os filhos dos colaboradores.	
Alinhamento com os valores da Comunidade Vida e Paz.	Realizar reuniões mensais, no âmbito da Espiritualidade, com os colaboradores para a vivência dos valores organizacionais.	≥ 80% de satisfação geral dos colaboradores.
Realizar acolhimento a colaboradores, utentes e voluntários, com foco na missão e nos valores da Comunidade Vida e Paz.	Apresentação do centro.	Acolhimento de todos os colaboradores, utentes e voluntários
	Integração nas atividades previstas.	≥ 80% de satisfação dos colaboradores com a missão, visão e valores da Comunidade Vida e Paz
	Integrar novos colaboradores nas voltas da noite, visitas a outros centros da Comunidade ou acompanhar colegas com funções/serviços distintos.	6 iniciativas por ano
Promover a relação com instituições de ensino superior na investigação com vista à capacitação dos colaboradores.	Concretizar projeto de investigação.	1 projeto de investigação

Objetivos	Ação	Meta
Diversificar as formas e metodologias do voluntariado.	Cativar voluntários para o QES que se identifiquem com a missão da instituição.	Acréscimo de 2 voluntários
	Dinamizar atividades de voluntariado empresarial.	Concretização de 2 iniciativas empresariais
Promover a formação para voluntários sobre a missão, visão, valores e código de ética, contribuindo para a sua integração.	Realizar uma iniciativa de formação para voluntários.	1 ação de formação realizada
	Integrar os voluntários nos eventos dinamizados pelo centro.	Satisfação geral dos voluntários ≥ 80% de satisfação geral dos voluntários
Garantir a otimização dos recursos das equipas da Comunidade Vida e Paz, através de ações conjuntas de "benchlearning" interno.	Criar mecanismos de comunicação regulares que permitam a comunicação interna, a troca de conhecimentos e a partilha de recursos.	≥ 60% de taxa de participação
Otimizar a gestão do centro ao nível de bens e serviços (aquisição).	Controlar os contratos de fornecimentos para estabelecimento de melhores condições e preços.	Não exceder os custos com bens e serviços (salvaguardando as taxas de inflação)
Realizar iniciativas de divulgação da instituição e reflexão sobre a reabilitação de pessoas em situação de sem-abrigo e vulnerabilidade social.	Promover visitas ao QES e participar em iniciativas institucionais de divulgação (tais como exposições, feiras, entre outras).	3 eventos de divulgação do QES
	Realizar iniciativas de aprendizagem e capacitação com o envolvimento dos parceiros (tais como workshops, seminários, entre outras).	3 iniciativas de aprendizagem e capacitação desenvolvidas com o envolvimento dos parceiros
		Participantes nas iniciativas de aprendizagem e capacitação ≥ 20 pessoas
		≥ 80% de satisfação dos participantes
Dinamizar ações e contactos para estreitar as relações com parceiros atuais e potenciais.	Realizar iniciativas com parceiros e dinamizar e acolher ações de responsabilidade corporativa.	3 iniciativas realizadas com parceiros
		10 parceiros abrangidos

Objetivos	Ação	Meta
Envolver o QES nas iniciativas das redes sociais locais ou outros fóruns e ser promotor de iniciativas com parceiros que tenham impacto social.	Participar nas reuniões e iniciativas das redes sociais locais, diversificando os representantes do QES.	Presença em 100% das reuniões das redes sociais locais
	Trocar bens e serviços com parceiros, em função das necessidades institucionais e comunitárias.	Envolvimento em 8 iniciativas
		50% das instituições locais abrangidas
Desenvolver a comunicação estratégica interna e externa.	Otimizar sistemas de comunicação intra e interinstitucionais.	≥ 75% de satisfação dos colaboradores com a comunicação interna
		≥ 75% de satisfação dos colaboradores com a comunicação
		Taxa de execução de ações de melhoria ≥ 60%
Garantir a adequação das infraestruturas, equipamentos e serviços às exigências da atividade desenvolvida.	Executar o plano de investimentos do QES.	≥ 60% de execução do plano de investimentos do QES
Implementar negócio social.	Consolidar o projeto da loja "Feira na Quinta" e outras iniciativas de rentabilização dos recursos internos.	Aumentar o valor angariado em 5% face ao ano 2023
Consolidar o uso das tecnologias de informação por colaboradores e utentes.	Consolidar a comunicação digital em detrimento do suporte em papel.	Concretização da ação
	Garantir a acessibilidade aos meios digitais, para todos os colaboradores e utentes.	Taxa de colaboradores e utentes com acesso aos meios digitais (conhecimentos e recursos)
Manter o financiamento do Estado.	Realizar as ações solicitadas nos relatórios das visitas de acompanhamento.	≥ 1 ação de Sustentabilidade no QES
	Manter uma ocupação do centro correspondente ao previsto no acordo (em termos de financiamento).	≥ 95% de taxa de ocupação
Realizar e participar em eventos e campanhas de angariação de fundos e bens alimentares.	Realizar eventos e campanhas de angariação de bens alimentares.	2 eventos de angariação de fundos
	Participar em feiras locais.	2 feiras anuais

Objetivos	Ação	Meta
Promover a sustentabilidade ambiental através da reciclagem.	Consolidar a promoção da reciclagem através do projeto "Toneladas de ajuda" com a ValorSul, Município de Sobral de Monte Agraço e comerciantes locais.	Acréscimo ≥ 10% do peso total dos resíduos entregues
	Reciclagem de material de ferro velho.	Acréscimo ≥ 10% do valor monetário obtido por cada tipo de produto reaproveitado
		Concretização da ação
Obter apoio para a concretização de projetos ligados à intervenção e à melhoria de equipamentos e/ou infraestruturas.	Realizar candidaturas a financiamento para obter apoio para a execução de projetos; aquisição de equipamentos e intervenções de melhoria.	Aprovação de 1 candidatura
		2 atividades de voluntariado empresarial
Dinamizar ações e contactos para estreitar as relações com parceiros atuais e potenciais.	Realizar iniciativas com parceiros e dinamizar e acolher ações de responsabilidade corporativa.	3 iniciativas realizadas com parceiros
		10 parceiros abrangidos

3.2. Comunidade de Inserção do Centro da Quinta da Tomada

Com capacidade para alojar 17 utentes, esta resposta destina-se a possibilitar a plena autonomização do indivíduo, a capacitação e o treino profissionais indispensáveis à inserção social no mercado de trabalho. É, em grande medida, uma resposta complementar à Comunidade Terapêutica, por onde passam grande parte dos indivíduos que concluíram o programa terapêutico, antes de serem integrados autonomamente na sociedade.

Objetivos	Ação	Meta
Reforçar a dimensão da Espiritualidade e carisma cristão	Realçar a importância na reabilitação e reinserção dos utentes.	8 atividades de equipa
	Enfatizar o significado deste reforço para os colaboradores, profissionais e voluntários.	
Implementar alteração do programa de intervenção.	Ateliers ocupacionais alternativos ligados às artes e atividades lúdico-desportivas e criação de um novo atelier ocupacional.	Integração 15 utentes no novo atelier
Estabelecer parcerias com Escolas e Empresas para melhorar as atividades nas oficinas.	Determinar contactos com escolas para realização de atividades em conjunto que promovam a área ocupacional dos utentes.	3 atividades
	Criar contactos com empresas da zona para realização de atividades ou ações assim como obter donativos que promovam o reforço das atividades das oficinas.	2 atividades
Aumentar a participação social e cultural dos utentes e o envolvimento da sociedade.	Desenvolver iniciativas na comunidade local que divulguem as expressões artísticas diversas dos utentes, utilizando os espaços públicos culturais existentes (tais como exposições, tertúlias ou outras) e atividades socialmente uteis (voluntariado).	Janeiro a dezembro
Aumentar o “empowerment” dos utentes.	Participar dos utentes em ações de formação ou de empregabilidade.	Março
Melhorar a qualidade de vida dos utentes.	Concretizar os planos individuais dos utentes para melhorar e adequar as ofertas formativas para uma maior capacitação dos utentes.	Janeiro a dezembro

4. Unidade de Apoio à Reinserção

- APARTAMENTOS DE REINSERÇÃO E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

4. Unidade de Apoio à Reinserção

Destinada às PSSA que terminaram o seu processo de reabilitação e que não dispõem de apoio familiar, a Unidade de Apoio à Reinserção tem como finalidade facilitar a transição para a vida ativa e garantir um alojamento condigno e um suporte psicossocial continuado.

4.1. Apartamentos de Reinserção e Residência Autónoma

A Comunidade dispõe de uma Residência Autónoma e 5 apartamentos que se constituem como unidades de apoio residêncial destinadas a receber utentes das Comunidades Terapêuticas ou de Inserção que não disponham de condições para se autonomizarem e, transitoriamente, careçam de suporte psicossocial com vista à integração bem sucedida no mundo do trabalho.

Resposta	Nº de utentes admitidos estimado	Taxa de ocupação	Nº de reinserções estimadas
Apartamento de Leiria	7	75%	6
Apartamento da Venda do Pinheiro	8	100%	8
Apartamento de Odivelas	3	75%	3
Apartamento de Torres Vedras	5	100%	3
Apartamento da Parede	2	100%	2
Residência Autónoma de Saúde Mental	5	100%	3
Total	30	-	25

5. Outras Atividades

- PROJETO ESCOLAS
- APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS
- ESPIRITUALIDADE

5. Outras atividades

5.1 Projeto Escolas

A Comunidade Vida e Paz procura envolver a comunidade escolar na sua missão através do projeto "Educar para os valores".

Objetivos	Ação	Meta
Sensibilizar crianças e jovens para a problemática da exclusão social	Dinamizar ações de formação/sensilização em estabelecimentos de ensino	5 escolas
	Promover visitas de alunos às respostas da Comunidade	
Sensibilizar crianças e jovens para a importância da prática do voluntariado	Promover ações de formação/sensibilização sobre o voluntariado	5 escolas
	Incentivar a realização de campanhas de angariação de bens	

5.2 Apoio a Famílias carenciadas

O apoio a famílias carenciadas contempla a satisfação das necessidades básicas, com destaque para o fornecimento de refeições e bens alimentares. Esta resposta, que inicialmente se destinou a famílias em situação de vulnerabilidade social e económica com ligação a PSSA, tem sido reduzida na sua expressão, sendo os casos encaminhados para outras IPSS mais vocacionadas para este tipo de apoio.

Objetivos	Ação	Meta
Promover a autonomização de famílias apoiadas	Prestar acompanhamento individualizado a cada família	50% das famílias apoiadas autonomizadas
	Apoiar através da distribuição de bens alimentares	
	Definir um plano de autonomização para cada família	

5.3 Espiritualidade

A dimensão da Espiritualidade está presente em todas as respostas da Comunidade Vida e Paz. Para o ano de 2024, está prevista a concretização de atividades como:

- A celebração da Eucaristia nos diversos Centros;
- Relevar a vivência do Tempo de Natal e Tempo Pascal;
- Realizar ações de reflexões sobre temas relacionados com a Espiritualidade e o sentido de vida;
- Com apoio de voluntários facultar Catequese de preparação para a celebração de sacramentos;
- Em conjugação com os técnicos promover tempos de escuta individuais ou em grupo.

6. Serviços Centrais

- GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
- COMUNICAÇÃO E MARKETING
- ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
- RECURSOS

6. Serviços Centrais

6.1 Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

A gestão de pessoas, sejam eles profissionais ou voluntários, é um eixo estratégico de atuação da Comunidade Vida e Paz. Para 2024, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

Objetivos	Ação	Meta
Consolidar a formação profissional dos colaboradores.	Desenvolver um regulamento da formação.	Desenvolver o regulamento
	Aferição de necessidades formativas.	Até fevereiro
	Elaboração do plano de necessidades formativas.	Até março
Promover o reconhecimento do mérito dos colaboradores.	Dinamizar 1 protocolo de parceria com vantagens para profissionais.	1 protocolo
	Rever e consolidar o plano de reconhecimento dos profissionais.	Até maio
Definir e desenhar o novo modelo de avaliação de desempenho.	Definição dos descritivos de funções da Comunidade.	Até agosto
	Construção e definição do novo modelo de avaliação de desempenho a utilizar.	Até junho
Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores.	Implementar medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas.	Até junho
	Índice anual de satisfação dos trabalhadores na dimensão "condições de trabalho".	
Incrementar uma cultura organizacional para a motivação e captação de trabalhadores.	Diminuir o absentismo dos trabalhadores.	Até dezembro
	Promover projetos e atividades inovadoras apresentadas pelos trabalhadores.	
	Recrutar e selecionar trabalhadores com perfil de competências adequadas aos novos desafios.	
Promover o alinhamento dos colaboradores voluntários com a missão.	Promover e consolidar a formação dos voluntários.	Até setembro
	Promover o conhecimento dos voluntários sobre as diferentes respostas socias da instituição.	
	Aumentar o acompanhamento aos voluntários.	

Objetivos	Ação	Meta
Estimular a ajuda técnica de voluntários com base nas necessidades da Instituição.	Concretização da lista de possíveis voluntários técnicos.	Janeiro
	Concretização de ≥ 50% da lista apurada.	Até abril
	Concretização do encaminhamento de voluntários.	Até maio
Promover a execução de ações para reforçar o espírito de equipa e o compromisso dos colaboradores.	Concretização do torneio/atividade.	Até julho
Reforçar as medidas no âmbito da segurança e saúde no trabalho.	Executar consultas no âmbito da medicina do trabalho.	Até março
	Implementação de medidas preventivas e/ou corretivas no âmbito da segurança no trabalho.	
	Promover iniciativas da saúde no trabalho realizadas.	

6.2 Comunicação e Marketing

A nível de Comunicação e Marketing foram traçados, para 2024, os objetivos que se seguem:

Objetivos	Ação	Meta
Reforçar o reconhecimento e o impacto da atividade da Comunidade Vida e Paz junto da sociedade.	"Família Comunidade" é uma rubrica mensal, divulgada nas redes sociais, em que consiste na partilha do dia a dia dos profissionais e voluntários da Comunidade Vida e Paz para que os internautas possam conhecer o trabalho diário e as diferentes valências da Comunidade.	Mensal
	"Newsletter" mensal, de modo a divulgar informação disponível no site, tal como os nossos produtos (cadernos, livros, pins, "tote bags"), o projeto Frescos ComVida ou Campanhas que estejam a decorrer.	
	"Newsletter" mensal "O resumo do mês" para que todos os stakeholders tenham a oportunidade de saber os últimos acontecimentos da Instituição.	
	Explorar um novo design e novos temas a anunciar no Jornal Ser Abrigo.	Até março
	Organizar uma Conferência que aborde o tema das pessoas em situação de sem-abrigo, saúde mental e dependências (álcool/drogas).	Até junho
	Realizar um estudo de avaliação de impacto.	Até dezembro

Objetivos	Ação	Meta
Melhorar os processos de Comunicação Interna	Promover reuniões mensais para envolvimento da equipa e esclarecimento de dúvidas.	Mensal
	"Newsletter" mensal interna "Somos Comunidade" para que os profissionais possam conhecer os novos integrantes na Instituição. É também um local onde são apresentados textos motivacionais e de como podemos ser mais produtivos.	
	Disponibilizar formações/sessões de esclarecimentos sobre a área da Comunicação para que todos os colaboradores tenham conhecimento do quão importante é esta área para o funcionamento de uma organização. Exemplos de conteúdo: como elaborar uma notícia, explicação da diferenciação dos conceitos entre Comunicação Interna e Comunicação Externa, Marketing, Comunicação e Publicidade, Design, Gestão de Redes Sociais e Relações Públicas.	1 sessão de formação no CIPL, Centros e Sede
Promover a relação com os órgãos de comunicação social, agência de comunicação e "influencers" digitais.	Estabelecer contacto através do envio de "Press Releases" e informações sobre a Comunidade Vida e Paz.	Janeiro a dezembro
	Iniciar relações com agências de marketing de influência e de comunicação para que possamos gerar impacto na sociedade e que o nosso público-alvo nos reconheça pela nossa atividade diária.	

6.3 Angariação de Fundos

Os objetivos da Comunidade Vida e Paz para 2024 concentram-se no âmbito dos eixos estratégicos das 3 áreas de atuação: ir ao encontro, tratamento e reabilitação e inserção.

Neste sentido, e tal como nos anos anteriores, o ano de 2024 é um ano para dar seguimento a iniciativas anuais, tentando enquadrar da melhor forma a indefinição que provoca em termos sociais a situação vivida com o contexto económico atual, as guerras presentes, e a recente crise política. As áreas de atuação são:

Objetivos	Ação	Meta
Manter o esforço de incremento das receitas regulares de particulares.	Continuar o esforço de angariação de amigos com o Folheto Ser Amigo e de fundos através dos canais digitais e canais complementares.	Até dezembro
Acompanhar e dar continuação aos programas que foram financiados, pelos prémios no ano anterior e reavaliar o funcionamento e obtenção dos fundos provenientes de empresas, promovendo novas iniciativas de abordagem e de obtenção de apoios empresariais.	Prosseguir o trabalho relacional com empresas mecenas e parceiras, com a implementação de um novo Plano de Retorno e Envolvimento a Mecenas estruturado e com momentos de fidelização personalizados.	Até dezembro
Estruturar uma abordagem mais consistente à análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas disponíveis através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus.	Continuar a desenvolver a capacidade de candidatura a financiamentos e prémios através de um trabalho mais integrado com os projetos e consolidação de parceiros.	Até dezembro
Continuar o esforço de contactos com Instituto da Segurança Social - ISS, com os respetivos Centros Distritais, autarquias e outras entidades.	Obtermos apoio para o desenvolvimento de novas respostas sociais e obtenção de acordos de cooperação nos programas existentes e que não têm financiamento do Estado.	Até junho

Objetivos	Ação	Meta
Trabalhar e promover um incremento na obtenção de receitas em áreas como as multas (injunções), legados e IRS.	Preservar a Campanha de Consignação de IRS como uma das principais campanhas de sensibilização e angariação de fundos da Comunidade Vida e Paz tendo como objetivo este ano ultrapassar os 80 000€.	Até junho
Implementação de uma plataforma "Customer Relationship Management" (CRM).	Aliar às ações de angariação de fundos a centralização das mesmas na nova plataforma de CRM de modo a automatizar e aperfeiçoar procedimentos tornando-os mais eficientes nos contactos com os vários benfeitores da Comunidade Vida e Paz.	Até março
Avaliar recursos e custos.	Promover obras de recuperação e reabilitação do património de forma a melhorar e qualificar o espaço para os utentes e colaboradores.	Até julho
	Estudar e promover soluções que permitam obter uma maior eficiência e poupança energética.	
Iniciativas	Potenciar o ano de 2024 com o 35.º Aniversário da Comunidade Vida e Paz.	Fevereiro
	Renovar a Campanha do Alimente uma Volta com a criação de produtos de merchandising que estarão à venda no nosso website durante o ano todo.	Fevereiro e junho
	Implementar o funcionamento do Programa Salesforce.	Até março

6.4 Recursos

Para o exercício da sua atividade, a Comunidade Vida e Paz tem um conjunto de infraestruturas como o seu Edifício de Sede, os Centros Terapêuticos (Fátima e Venda do Pinheiro), os Centros de Inserção (Venda do Pinheiro e Sobral de Monte Agraço), o Espaço Aberto ao Diálogo em Chelas, a Unidade Integrativa para a Pessoa em Situação de Sem-abrigo, 7 Apartamentos Partilhados para apoio à Intervenção de Primeira Linha, 5 Apartamentos de Reinserção e 1 Residência Autónoma que integra a rede de cuidados continuados em saúde mental.

Dispõe, ainda, de uma frota de 31 viaturas, para levar a cabo a sua missão pelas diferentes respostas de apoio às Pessoas em Situação de Sem-abrigo e/ou vulnerabilidade social.

Considerações Finais

"A necessidade de reajustar a intervenção às necessidades das PSSA e aos seus problemas de saúde física e mental e sociais prevê-se que se mantenha mais exigente e altamente desgastante para todos os intervenientes na Comunidade Vida e Paz. Assim, importa reforçar o olhar e cuidado sobre todos os profissionais e voluntários de forma a garantir o cumprimento da Missão e para tal é determinante o envolvimento do Conselho Fiscal, Conselho Geral e do Senhor Patriarca que tem sido fundamental para que possamos continuar a recuperar a dignidade das pessoas em situação de sem-abrigo e vulnerabilidade social e a reconstruir sentidos de vida."

Renata Alves, Diretora-Geral da Comunidade Vida e Paz

Considerações Finais

A pandemia, as guerras e a consequente situação económica e política do país e do mundo vieram originar graves problemas sociais. Neste momento assistimos a alterações significativas no perfil das pessoas acolhidas nas respostas da Comunidade Vida e Paz, cujos efeitos se refletirão, no curto/médio prazo, na ação desenvolvida pela Comunidade e exigirão eventuais ajustes no modelo de intervenção aplicado e no tipo de respostas a promover.

O Plano de Atividades para o ano de 2024 teve como base o Plano Estratégico 2022-2025 e respetivo contributo dos Centros de 1.ª Linha, Reabilitação, Tratamento e Reinserção Social. O Plano está assente nas preocupações e desafios que se irão colocar nos próximos anos que poderão implicar adequar as respostas às necessidades e perfis dos utentes, à intervenção dos profissionais e garantir os recursos, equipamentos e manutenção de infraestruturas, de forma a promover a sustentabilidade da Missão e melhoria continua.

A falta de apoios por parte do poder político local e central tem criado muitos constrangimentos financeiros e poderá colocar em causa a continuidade da ação de algumas respostas de intervenção, deste modo, o investimento em projetos inovadores e a aposta contínua em formas de angariação de fundos é determinante, bem como a consolidação das parcerias e diversificação das fontes de financiamento independentes do Estado.

Em 2024, ao nível da intervenção, e de forma a corresponder às expetativas e necessidades das pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), a Direção pretende continuar a consolidar todas as respostas de 1.ª linha; realizar todas as diligências para conseguir dar resposta a mulheres que apresentem necessidade de tratamento e reabilitação das adições; alargar a rede de Apartamentos/Residências de Reinserção para apoio no alojamento dos que, concluído o processo de tratamento e reabilitação, procuram trabalho e alojamento com vista à sua autonomização; criar uma Unidade Residencial aberta à Comunidade, destinada a acolher, ocupar e prestar cuidados a dependentes moderados, com ou sem doença mental que, concluído o processo de tratamento/reabilitação e sem suporte familiar, se conclua não terem condições para se autonomizarem e requerem suporte psicossocial para manter o nível de autonomia conseguido.

A necessidade de reajustar a intervenção às necessidades das PSSA e aos seus problemas de saúde física e mental e socias prevê-se que se mantenha mais exigente e altamente desgastante para todos os intervenientes na Comunidade Vida e Paz. Importa, pois, reforçar o olhar e cuidado sobre todos os profissionais e voluntários de forma a garantir o cumprimento da Missão e para tal é determinante o envolvimento do Conselho Fiscal, Conselho Geral e do Senhor Patriarca que tem sido fundamental para que possamos continuar a recuperar a dignidade das pessoas em situação de sem-abrigo e vulnerabilidade social, e a reconstruir sentidos de vida.

RENATA ALVES

DIRETORA-GERAL

Orçamento Geral

Orçamento Geral para 2024

Nos termos dos estatutos da Comunidade Vida e Paz, é elaborado o presente Orçamento, expressão financeira do plano de atividades cuja execução se prevê para o exercício económico de 2024. A economia portuguesa iniciou o ano de 2023 com dinamismo, mas no segundo e terceiro trimestres a atividade estagnou, prevendo-se que se mantenha um crescimento baixo até ao final do ano. O abrandamento económico reflete um menor dinamismo nos principais parceiros comerciais, os efeitos da inflação e uma maior restritividade da política monetária. Segundo o Banco de Portugal a economia portuguesa continuará a apresentar um crescimento baseado no investimento e nas exportações, convergindo com a área do euro.

Situação Económica Financeira - Contexto Nacional

Conforme dados do Banco de Portugal, o PIB português cresceu 6,8% em 2022 e, de acordo com as suas projeções, irá crescer 2,1% em 2023, mas para 2024, e segundo o próprio Orçamento de Estado, terá uma diminuição de 0,6%.

O Banco de Portugal prevê ainda que para 2023 a taxa de inflação desacelere e aumente 5,4% (8,1% em 2022), o emprego cresça 0,8% (1,5% em 2022), enquanto a taxa de desemprego aumenta para 6,5% (6% em 2022), e as exportações de bens e serviços apesar de um dinamismo elevado em 2022 (17,9%) cresçam apenas 4,1% em 2023.
Para 2024 o Orçamento de Estado aprovado prevê que a inflação aumente 3,3%, o emprego aumente 0,4%, a taxa de desemprego se mantenha nos 6,7% e as exportações de bens e serviços desacelerem e cresçam apenas 2,5%.

A Instituição

A Comunidade Vida e Paz é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em 1989 e tutelada pelo Patriarcado de Lisboa. Dedica-se à recuperação das pessoas em situação de sem-abrigo, tendo por objetivo último a sua reinserção social e profissional. Tem como visão ser uma organização de referência na criação e dinamização de respostas às necessidades e potencialidades das pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social e a sua missão assenta em ir ao encontro e acolher essas pessoas, ajudando-as a recuperar a sua dignidade e a (re)construir o seu projeto de vida, através de uma ação integrada de prevenção, reabilitação e reinserção.

Foi no âmbito da sua visão e missão que, em 2021/2022, a Comunidade Vida e Paz aumentou o número de respostas sociais, nomeadamente com a abertura da Unidade Integrativa de Pessoas em Situação de Sem Abrigo (UIPSSA), de Apartamentos Partilhados, da Equipa/ Projeto Odivelas e alargamento do Espaço Aberto Amadora (EAD Amadora) e da Equipa Técnica de Rua Lisboa (ETR Lisboa), com efeitos no orçamento e na conta de exploração da Instituição. Face a um decréscimo acentuado dos donativos, em 2023 para visar a sustentabilidade financeira, a Instituição viu-se obrigada a ajustar a estrutura de gastos e a extinção do acordo de cooperação da valência do Espaço Aberto Amadora (EAD Amadora).

Para desenvolver a sua ação junto das pessoas carenciadas, a Comunidade Vida e Paz depende de Subsídios do Estado, devidamente acordados com diversas entidades, e de Donativos de Terceiros. Considerando a importância dos Subsídios à Exploração e dos Donativos recebidos na viabilidade e sustentabilidade financeira da Comunidade Vida e Paz, manifesta-se imprescindível a manutenção e a dinamização de uma gestão estratégica, sustentada e da capacidade instalada nos Centros Terapêuticos e de Inserção da Instituição e a existência de uma política proactiva de fundraising.

As perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa não são as melhores, refletindo as repercussões das guerras em curso na Ucrânia e na Faixa de Gaza. O impacto dos choques adversos que ocorreram ao longo do ano foram notórios em 2023 e prevê-se que se mantenham em 2024, sendo neste contexto que a projeção dos custos foi feita para, tanto quanto possível, permitir a plena execução do plano de atividades.

No que respeita aos custos orçamentados, aos valores estimados para 2024 foi aplicada uma taxa de inflação de 3,3% (estimativa Orçamento de Estado) e a Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) foi atualizada para 820€. Em relação à projeção dos proveitos, devido à atual conjuntura, os valores correspondem, na sua maioria, aos valores estimados para 2023 introduzindo-se ajustamentos pontuais previstos com elevado grau de confiança. Os projetos ativos no final do ano de 2023 foram estimados na base da continuidade. Noutros casos procedeu-se à média dos últimos três exercícios económicos fechados e previsão de 2023.

Desta forma, tendo por base os dados contabilísticos acumulados até ao final do mês de agosto de 2023, a partir dos quais se fez uma extrapolação para dezembro do mesmo ano, e considerando estimativas prudentes dos gastos e rendimentos esperados para 2024, num contexto tão incerto, estima-se um Resultado Líquido Previsional negativo de 152.397€ para 2024, que conduzirá inevitavelmente a quebras pontuais de tesouraria.

Conta de Exploração Previsional para 2024

Comunidade Vida e Paz	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2024	
RENDIMENTOS E GASTOS	**Valores**
Vendas e serviços prestados	1 669 777
Subsídios, doações e legados à exploração	3 098 511
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 125 778
Fornecimentos e serviços externos	-817 356
Gastos com o pessoal	-2 898 470
Outros rendimentos e ganhos	247 792
Outros gastos e perdas	-120 402
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**54 073**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-206 470
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-152 397**
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Juros e gastos similares suportados	0
Resultado antes de impostos	**-152 397**
Impostos sobre o Rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**-152 397**

1. Gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas previstos para 2024 são:

Valores em Euros

# CONTA	RUBRICA	Valor	%
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	1 125 778	22%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	817 356	16%
63	GASTOS COM O PESSOAL	2 898 470	56%
64	GASTOS/ REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	206 470	4%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	120 402	2%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0	0%
	Total	**5 168 476**	

Os gastos estimados para 2024 ascendem a 5.168.476€, destacando-se os Gastos com o Pessoal, que correspondem a 56% dos gastos totais. O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) corresponde a 22% e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascendem a 16% do total dos custos. Os restantes gastos, em conjunto, representam 6% do total dos custos orçamentados para 2024.

Análise comparativa dos gastos orçamentados para os exercícios de 2024 e 2023:

Valores em Euros

# CONTA	RUBRICA	2024	2023	Var.
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	1 125 778	975 057	15%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	817 356	835 429	-2%
63	GASTOS COM O PESSOAL	2 898 470	2 406 606	20%
64	GASTOS/ REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	206 470	264 021	-22%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	120 402	115 740	4%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0	0	0%
	Total	**5 168 476**	**4 596 853**	**12%**

Comparando os orçamentos de gastos de 2023 para 2024, prevê-se um aumento dos gastos orçamentados em cerca de 12%. O maior aumento em termos nominais é nos gastos com pessoal, por se ter mantido a valência UIPSSA, e pelo impacto do aumento do Salário Mínimo Nacional para 2024. Existiram ainda algumas atualizações dos vencimentos ainda em 2023, pela atualização da tabela remuneratória e por progressão de carreiras.

O aumento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas deve-se essencialmente ao aumento em 2023 dos preços dos bens alimentares, bem acima da taxa de inflação verificada, e também por se manter a diminuição de donativos em espécie de bens alimentares. Em 2024, este valor ainda será mais acentuado por deixar de existir a isenção de IVA para alguns bens alimentares.

As depreciações têm a maior variação percentual por em 2023 não se terem executado a maior parte dos investimentos previstos e necessários ao bom funcionamento da instituição, tendo sido a maior parte transitados para 2024, ocorrendo assim um envelhecimento dos ativos fixos.

Apesar da taxa de inflação continuar a aumentar, mas a uma taxa mais moderada, os Fornecimentos e Serviços Externos reduzem o valor, acima de tudo pela extinção do acordo de cooperação do EAD Amadora, pela redução dos gastos de energia, da conservação de viaturas e de rendas de apartamentos partilhados.

a) Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

		VAL.REAIS	VALORES ESTIMADOS			*Valores em Euros*
# CONTA	RUBRICA	AGO.2023	DEZ.2023	DEZ.2024	%	Var.
61	CUSTOS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS	639 762	975 057	1 125 778	100%	15,46%
611	MERCADORIAS	0	1 347	0	0%	-100,00%
61211	GÉNEROS ALIMENTARES	532 088	807 007	941 207	84%	16,63%
612111	*GÉNEROS ALIMENTARES - AQUISIÇÕES*	*189 277*	250 995	325 986	29%	29,88%
612112	*GÉNEROS ALIMENTARES - DONATIVOS*	342 811	556 012	615 221	55%	10,65%
61214	ACTIVIDADES OFICINAIS	1 813	2 481	2 984	0%	20,27%
6122	MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	105 861	164 222	181 587	16%	10,57%

Os Géneros Alimentares correspondem à rubrica mais representativa do conjunto destes custos, tendo-se estimado para 2024 um custo de 941.207€, o que corresponde a 84% do total dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), os quais ascendem a 1.125.778€.

De notar que, no total destes custos, os Donativos em Espécie têm um peso de 55%, importando referir que estes gastos têm como contrapartida contabilística os rendimentos com Donativos em Espécie e Serviços (ver ponto 2 alínea b).

O aumento da conta #6122 face ao orçamento de 2023 deve-se, acima de tudo, ao aumento de donativos em espécie de limpeza e higiene e vestuário.

b) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

		VAL.REAIS	VALORES ESTIMADOS			Valores em Euros
# CONTA	RUBRICA	AGO.2023	DEZ.2023	DEZ.2024	%	Var.
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	577 628	835 429	817 356	100%	-2,16%
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	213 516	285 891	324 241	40%	13,41%
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	79 456	97 552	120 544	15%	23,57%
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	6 689	3 609	9 631	1%	166,86%
6223	VIGILANCIA E SEGURANCA	3 671	10 759	11 943	1%	11,00%
6224	HONORARIOS	46 957	72 554	70 194	9%	-3,25%
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	74 567	98 772	108 557	13%	9,91%
6228	OUTROS	2 176	2 645	3 372	0%	27,49%
623	MATERIAIS	71 987	40 712	34 105	4%	-16,23%
6231	FERRAM.UTENS. DESG.RÁPIDO	65 191	27 452	23 368	3%	-14,88%
6233	MATERIAL ESCRITÓRIO	6 796	13 260	10 737	1%	-19,03%
624	ENERGIA E FLUÍDOS	138 541	278 400	229 942	28%	-17,41%
6241	ELECTRICIDADE	30 207	100 099	52 780	6%	-47,27%
6242	COMBUSTÍVEIS	79 554	140 852	128 172	16%	-9,00%
6243	ÁGUA	28 244	37 175	48 159	6%	29,55%
6248	OUTROS	536	274	831	0%	203,28%
625	DESLOC. ESTADAS TRANSP.	12 822	21 823	19 638	2%	-10,01%
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3 890	7 250	5 805	1%	-19,93%
6254	PORTAGENS E PARQUEAMENTO	8 852	14 573	13 709	2%	-5,93%
6258	OUTROS	80	0	124	0%	100,00%
626	SERVIÇOS DIVERSOS	140 762	208 603	209 430	26%	0,40%
6261	RENDAS E ALUGUERES	62 123	97 663	83 586	10%	-14,41%
6262	COMUNICAÇÃO	21 129	30 235	32 073	4%	6,08%
6263	SEGUROS	18 986	28 435	29 090	4%	2,30%
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	498	909	1 144	0%	25,85%
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	35 879	48 332	60 354	7%	24,87%
62689	ENCARGOS DE SAUDE	0	14	0	0%	-100,00%
62681	OUTROS SERVIÇOS	2 147	3 016	3 182	0%	5,50%

Os gastos orçamentados com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) para 2024 correspondem à estimativa dos gastos totais previstos, corrigidos por uma estimativa prudente assente em pressupostos concretos e à aplicação de taxa de inflação de 3,3%. Com base nestes pressupostos, os gastos com FSE poderão atingir, em 2024, o montante total de 817.356€.

O aumento dos gastos com conservação e reparação são reflexo da falta de execução dos investimentos previstos em 2023 e das necessidades de investimento previstas para 2024. Estão previstas mais obras estruturais de beneficiação dos edifícios, cujo valor aparece refletido em depreciações.

As contas mais representativas destes gastos são Combustíveis (16%), Trabalhos Especializados (15%), Conservação e Reparação (13%), Rendas e Alugueres (10%), e Honorários (9%) totalizando 511.053€, o que corresponde a cerca de 63% dos gastos estimados com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) para 2024.

c) Gastos com pessoal

		VAL.REAIS	VALORES ESTIMADOS			Valores em Euros
# CONTA	RUBRICA	AGO.2023	DEZ.2023	DEZ.2024	%	Var.
63	CUSTOS COM PESSOAL	1 787 715	2 406 606	2 898 470	100%	20,44%
632	REMUNERAÇÕES	1 182 354	1 983 846	2 386 448	82%	20,29%
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	1 093 235	1 881 840	2 258 559	78%	20,02%
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	89 119	102 006	127 889	4%	25,37%
634	INDEMNIZAÇÕES	2 620	0	0	0%	0,00%
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	239 288	403 694	491 344	17%	21,71%
636	SEGUROS AC.TRABALHO E DOENÇAS PROF	9 090	13 923	15 551	1%	11,69%
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	3 870	5 142	5 128	0%	-0,27%

Os Gastos com o Pessoal foram estimados em 2.898.470€ e, para cálculo deste valor, foi considerado o atual Quadro do Pessoal, com admissões e cessações de postos de trabalho previstas até final de 2023 e/ou início de 2024, e foi prevista a atualização da RMMG para 820€ em 2024.

Comparativamente ao Orçamento de 2023, no Orçamento de 2024 não foi efetuado um ajuste de 5% de Gastos com o Pessoal orçamentados, relativo a Baixas e Licenças para poder contemplar uma possível atualização de carreiras por não existirem até à data, valores e data em que ocorrerá essa atualização, mas por prever-se que irá ocorrer.

Não se preveem gastos com indemnizações para 2024 e não se preveem custos com pessoal relativos a Órgãos Sociais.

d) Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

# CONTA	RUBRICA	VAL.REAIS AGO.2023	VALORES ESTIMADOS DEZ.2023	DEZ.2024	%	Var.
						Valores em Euros
6422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	81 085	168 208	122 084	58%	*-27,42%*
6423	EQUIPAMENTO BÁSICO	14 740	32 170	24 633	12%	*-23,43%*
6424	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	20 576	47 687	48 089	23%	*0,84%*
6425	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	7 577	10 524	7 862	4%	*-25,29%*
6427	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	756	5 432	1 047	1%	*-80,73%*
	TOTAL DAS DEPRECIAÇÕES	124 734	264 021	203 715	98%	*-22,84%*
64324	AM.AC.- PROP.INDUSTRIAL	0	0	2 755	2%	
	TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES	0	0	2 755	2%	
TOTAL DAS DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES		124 734	264 021	206 470	100%	*-21,80%*

O valor das depreciações e amortizações foi estimado em 206.470€, considerando todos os equipamentos existentes na Instituição em 31 de agosto de 2023, bem como as depreciações e amortizações das aquisições previstas para 2024.

No cálculo das depreciações/ amortizações do ativo fixo foi aplicado o método das quotas constantes, tendo sido utilizadas as taxas de depreciações e amortizações estabelecidas legalmente.

e) Outros gastos e Perdas

# CONTA	RUBRICA	VAL.REAIS AGO.2023	VALORES ESTIMADOS DEZ.2023	DEZ.2024	%	Var.
						Valores em Euros
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	85 001	115 740	120 402	100%	4,03%
681	IMPOSTOS	*1 583*	*2 524*	*2 067*	2%	-18,11%
686	GASTOS NOS RESTANTES INVEST. FINANCEIROS	*44*	*0*	*0*	0%	
687	GASTOS E PERDAS EM INVEST. NÃO FINANCEIROS	*0*	*0*	*0*	0%	
688	OUTROS	*5 115*	*2 599*	*5 531*	5%	112,81%
689	CUSTOS APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	78 259	110 617	112 804	94%	1,98%
6891	*SUBSÍDIOS, DONATIVOS, BOLSAS DE ESTUDO*	*14 471*	*24 026*	*17 123*	*14%*	*-28,73%*
6893	*CAPITAIS VENCIDOS - ASSOCIADOS*	*63 787*	*86 591*	*95 681*	*79%*	*10,50%*

O Quadro acima reflete os custos estimados com os Outros Gastos e Perdas, os quais ascendem a 120.402€.

Nestes gastos encontram-se englobados, na sua maioria, os encargos com os diferentes programas de inserção destinados aos desempregados. Os gastos orçamentados nesta rúbrica ascendem ao montante de 17.123€, estimados com base nos gastos com bolsas atribuídas no âmbito do IEFP. Estes programas são suportados por candidaturas propostas ao IEFP, cuja aprovação determina contrapartidas financeiras para a Comunidade Vida e Paz.

No que se refere à rubrica de "Capitais vencidos – associados", uma grande parte do montante de 95.681€ refere-se às semanadas e apoio farmacêutico que a Comunidade Vida e Paz prevê atribuir aos seus utentes em 2024.

2. Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos e ganhos previstos para 2024 resumem-se no seguinte quadro:

Valores em Euros

# CONTA	RUBRICA	VALOR	%
71	VENDAS	16 760	0%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 653 017	33%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3 098 511	62%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	247 792	5%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0	0%
	Total	**5 016 080**	

Os Rendimentos e Ganhos para o exercício de 2024 foram orçamentados em 5.016.080€, destacando-se os Subsídios, Doações e Legados à Exploração orçamentados em 3.098.511€, representando cerca de 62% do total dos rendimentos previstos para 2024.

Análise comparativa dos rendimentos orçamentados para os exercícios de 2024 e 2023:

Valores em Euros

# CONTA	RUBRICA	2024	2023	Var.
71	VENDAS	16 760	14 201	18%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 653 017	1 461 264	13%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3 098 511	2 625 021	18%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	247 792	298 225	-17%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0	0	0%
	Total	**5 016 080**	**4 398 711**	**14%**

Comparando os Rendimentos e Ganhos orçamentados de 2023 para 2024, prevê-se um aumento de 14%. A maior variação foi registada em Subsídios, Doações e Legados à Exploração, por não se ter estimado parcialmente o subsídio da Câmara Municipal de Lisboa por não estar prevista a continuidade do projeto UIPSSA para 2023/2024, e por se terem verificado em 2023 e estimados para 2024 aumentos dos apoios estatais, nomeadamente dos Acordos Atípicos da Segurança Social.

Os subsídios do Instituto da Segurança Social (ISS), contratos atípicos foram atualizados à taxa de 6%. Mas para os restantes subsídios acordados com Entidades Púbicas, não se preveem aumentos para 2024.

O valor de outros Rendimentos e Ganhos só se verificará se os investimentos incluídos em gastos com depreciações ou FSE se realizarem, pois só se irão realizar com recurso a subsídios ao investimento/ doações.

a) Prestações de serviços

		VAL.REAIS	VALORES ESTIMADOS			Valores em Euros
# CONTA	RUBRICA	AGO.2023	DEZ.2023	DEZ.2024	%	Var.
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 744 637	1 461 264	1 653 017	100%	13,12%
721	COMPARTICIPAÇÃO UTENTES	1 701 312	1 395 635	1 588 030	96%	13,79%
72151	Em Despesas c/ Alojamento	16 466	24 969	32 957	2%	31,99%
72152	Comparticipações Tratamento	128 539	185 248	198 131	12%	6,95%
72155	Seg.Social - Ação Social	88 887	112 209	142 099	9%	26,64%
72156	Seg.Social - Cuidados Continuados	5 189	9 878	7 783	0%	-21,21%
72157	Seg.Social - Protocolo Apart.Partilhados	37 312	49 717	59 616	4%	19,91%
72158	ARS - Administração Regional de Saúde	712 213	1 012 781	1 146 704	69%	13,22%
72159	Outras comparticipações	493	833	739	0%	-11,28%
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	43 324	65 629	64 987	4%	-0,98%

Os proveitos provenientes da Prestação de Serviços totalizam o montante estimado de 1.653.017€, representando cerca de 33% dos proveitos totais orçamentados para 2024.

A rubrica mais representativa desta conta são as comparticipações de utentes, a maior parte financiadas por institutos públicos, como a ARS-Administração Regional da Saúde e Segurança Social. Prevê-se para 2024 a manutenção das taxas de ocupação das respostas sociais da Instituição verificadas em 2023, e no caso da Comunidade Terapêutica de Fátima e Apartamento de Leiria um ligeiro aumento. Ainda no que respeita às comparticipações de utentes, prevê-se um aumento de 6% face ao real, das comparticipações da área da saúde, quer via Administração Regional de Saúde (ARS), quer pelos próprios utentes e também pelas entidades das Comunidades Terapêuticas de Fátima e da Tomada.

b) Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os Subsídios à Exploração são suportados, na sua maioria, por acordos/ contratos com o Instituto da Segurança Social (ISS), Câmaras Municipais (Lisboa, Loures e Odivelas) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O Quadro seguinte, relativo aos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, demonstra que cerca de 38% destes rendimentos serão provenientes do ISS e 15% das Câmaras Municipais.

Também, como já foi referido, os subsídios recebidos do IEFP resultam de candidaturas pontuais, para financiamento de estágios profissionais e dos “contratos emprego-inserção”.

# CONTA	RUBRICA	VAL.REAIS AGO.2023	VALORES ESTIMADOS DEZ.2023	DEZ.2024	%	Var.
						Valores em Euros
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 852 285	2 625 021	3 098 511	100%	18,04%
7511	ISS	727 012	1 101 720	1 167 585	38%	5,98%
7511251	ACORDOS ATÍPICOS	526 173	768 220	844 817	27%	9,97%
7511271	APARTAMENTOS REINSERÇÃO	45 491	74 222	81 114	3%	9,29%
7511272	SEG.SOCIAL- Protocolo Apart.Partilhados	73 600	140 070	110 400	4%	-21,18%
7511281	EQUIPA INTERVENÇÃO DIRECTA	81 748	119 209	131 253	4%	10,10%
7512	IEFP	35 184	61 890	67 001	2%	8,26%
75122	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	26 137	45 346	53 024	2%	16,93%
75123	INSERÇÃO PROFISSIONAL	9 047	16 544	13 977	0%	-15,52%
7514	CÂMARAS MUNICIPAIS	300 110	279 447	472 695	15%	69,15%
75141	Câmara Municipal de Lisboa	230 710	181 967	410 700	13%	125,70%
75142	Câmara Municipal da Amadora	26 402	39 603	0	0%	-100,00%
75143	Município de Odivelas	27 933	32 878	30 495	1%	-7,25%
75144	Câmara Municipal de Loures	12 500	25 000	30 000	1%	20,00%
7518	OUTROS	1 000	4 422	1 000	0%	-77,39%
7531	DONATIVOS MONETÁRIOS	257 911	458 457	570 068	18%	24,34%
75311	DO SECTOR PÚBL. ADMINISTRAT.	70 967	90 642	78 897	3%	-12,96%
75313	DE EMPRESAS PRIVADAS	81 979	171 698	225 536	7%	31,36%
75314	DE INSTITUIÇÕES PARTICULARES	11 029	18 111	70 171	2%	287,45%
75315	DO EXTERIOR	0	174	191	0%	9,77%
75317	POR SENTENÇA JUDICIAL	3 330	17 361	10 039	0%	-42,17%
75318	DE OUTROS BENFEITORES	90 607	160 471	185 235	6%	15,43%
7532	DONATIVOS EM ESPÉCIE E SERVIÇOS	531 068	719 085	820 162	26%	14,06%
75322	DONATIVOS EM BENS MATERIAIS DIVERSOS	531 068	719 085	820 162	26%	14,06%

O aumento dos Subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social (ISS), deve-se à atualização realizada em 2023, e a realizar em 2024 conforme compromisso de cooperação para o setor solidário 2023/2024 para os Acordos Atípicos, que estabelece uma atualização à taxa de 6%. Existem ainda uns pequenos ajustes devido à aplicação da extrapolação dos valores reais até dezembro de 2023, que varia consoante as taxas de ocupação.

No que respeita a subsídios provenientes da Câmara Municipal de Lisboa encontra-se orçamentado o rendimento de 306.600€ para o projeto Unidade Integrativa para Pessoas em Situação de Sem-abrigo (UIPSSA), 71.600€ respeitante ao projeto "Equipas Técnicas de Rua"-ETR e o recebimento de 32.500€ relativo ao projeto "Espaço com Vida"-COID.

O projeto iniciado em 2020 com Câmara Municipal da Amadora, no âmbito do programa cofinanciado do "Portugal 2020" referente a um "Espaço Aberto ao Diálogo" na Amadora, acordo de cooperação extinto em 2023, e não se prevê continuidade para 2024.

Para o projeto com o Município de Odivelas, iniciado em 2021, também no âmbito do programa cofinanciado do "Portugal 2020" referente ao projeto "PIO-Projeto de Inclusão de Pessoas em Situação de Sem Abrigo em Odivelas", na ótica da continuidade da valência, está previsto um rendimento de 30.495€, e da Câmara Municipal de Loures referente à Equipa de Rua de Loures e apartamento de Santo António dos Cavaleiros, está previsto um subsídio de 30.000€.

De notar que, relativamente a todos estes ganhos de subsídios e acordos com as Câmaras Municipais, estão manifestamente associados a custos, nomeadamente com Gastos com o Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos.

Relativamente à estimativa dos Donativos Monetários para 2024 utilizou-se, em algumas valências, a média dos últimos três anos contabilísticos e a previsão para 2023, retirando dessa média a totalidade do valor dos donativos recebidos em 2020 no âmbito da pandemia Covid-19 e também o donativo recebido em 2022 da Gulbenkian a título extraordinário. Noutras valências utilizou-se a extrapolação por se estimarem que se mantenham baixos.

Ainda nos Donativos Monetários, com referência ao ano de 2024, a Comunidade Vida e Paz prevê receber do Ministério das Finanças os donativos relativos à "consignação de 0,5% da coleta do IRS" e à "contribuição com a dedução de 15% do IVA suportado". Para cálculo deste valor utilizou-se a média dos últimos 3 anos e o valor real de 2023.

No que respeita aos valores relativos aos Donativos em Espécie, prevê-se que se mantenham similares à previsão do ano anterior, e havendo ajustamentos serão efetuados ajustamentos também nos gastos desta natureza, na medida que são a sua contrapartida.

c) Outros Rendimentos e Ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos para 2024 foram estimados em 247.792€, sendo de realçar que a imputação em Subsídios para Investimentos (59%) foi apurada com base no atual quadro de Subsídios ao Investimento, com as devidas evoluções previstas para 2024.

Valores em Euros

# CONTA	RUBRICA	AGO.2023	DEZ.2023	DEZ.2024	%	Var.
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	107 948	298 225	247 790	100%	-16,91%
781	*RENDIMENTOS SUPLEMENTARES*	15 767	81 412	80 298	32%	-1,37%
7816	*OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES*	7 619	8 000	8 428	3%	5,35%
7817	*RECUPERAÇÃO DE CUSTOS*	8 148	73 412	71 870	29%	-2,10%
7871	*ALIENAÇÕES*	2 200	0	0	0%	
7878	*OUTROS RENDIMENTOS*	0	2 878	0	0%	-100,00%
7883	*IMPUTAÇÃO EM SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS*	75 484	190 427	145 684	59%	-23,50%
7881	*CORREÇÕES RELATIVAS A ANOS ANTERIORES*	10 801	23 403	21 780	9%	-6,94%
7888	*OUTROS NÃO ESPECIFICADOS*	3 696	105	28	0%	-73,33%

Foram efetuados ajustes nas contas com base em acertos geralmente efetuados no final do exercício, nomeadamente na Recuperação de Custos com utentes, nas rúbricas #7817 – Recuperação de custos e #7881 – Correções relativas a anos anteriores.

Os valores das restantes rubricas foram projetados para 2024 e resultam, de um modo geral, da anualização dos valores registados em agosto de 2023, com os devidos ajustamentos.

3. Investimentos

A Comunidade Vida e Paz continua a apresentar necessidades de investimento significativas, em especial na conservação, manutenção e segurança dos seus edifícios e na renovação da sua frota automóvel, devido à antiguidade e desgaste dos mesmos.

A concretização dos investimentos para 2024 dependerá da evolução das disponibilidades financeiras da Comunidade e do financiamento específico obtido por parte de Benfeitores.

Todas as necessidades de investimento foram consideradas neste orçamento, e todos os investimentos esperam-se que se realizem apenas com recurso a financiamento, ou seja, todos os gastos, depreciações ou fornecimentos e serviços externos, relativos aos investimentos têm um financiamento associado e são registados como rendimentos na mesma proporção.

De salientar os seguintes investimentos previstos:

· Na Sede em Alvalade está prevista a aquisição de ar condicionado para espaço de elaboração das ceias por parte dos voluntários, aquisição de pequenos equipamentos, bem como a realização de reparações, pinturas e outras benfeitorias no edifício;

· No Centro da Tomada está prevista a aquisição de uma viatura de cinco lugares, mesas e cadeiras para o refeitório, operador automático para portão de correr, equipamento frio de refrigeração ventilada, e várias benfeitorias no edifício, nomeadamente no telhado;

· No Centro de Fátima está prevista a reparação de WC e quartos, construção de um armazém de produtos alimentares, intervenção no depósito de água e rede de incêndio, e aquisição de secador de roupa industrial.

· No Centro do Espírito Santo estão previstas benfeitorias ao edifício, como pintura do centro, reparações a coberturas, revestimentos e adaptações de espaços, instalação de ar condicionados e aquisição de viatura adaptada;

· Para o Centro de Intervenção de Primeira Linha (CIPL) está prevista a aquisição de uma viatura para as equipas da noite, elaboração e implementação de medidas de autoproteção, aquisição de equipamentos informáticos, aquisição de equipamentos para a cozinha/ lavandaria.

· Para o apartamento da Venda do Pinheiro estão previstas pinturas interiores e exteriores ao edifício, mobiliário e equipamento de cozinha.

LISBOA, 5 de dezembro DE 2023

A DIREÇÃO:

DIÁCONO DR. HORÁCIO FÉLIX
- PRESIDENTE -

DR. JOAQUIM AUGUSTO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE

DRA. MARIA DO CÉU SALGUEIRO DOS SANTOS SILVA REGO
- SECRETÁRIA -

DR. MANUEL PEREIRA HOMEM DE MELO
- TESOUREIRO -

ENG.ª MARIA JÚLIA LADEIRA
- VOGAL -

"Que saibamos como Pessoas e como Comunidade ajudar a levantar para dar Sentido de Vida, de acordo com a dignidade inerente à Pessoa que todos somos."

Horácio Félix, Presidente da Direção

"A falta de apoios por parte do poder politico local e central tem criado muitos constrangimentos financeiros e poderá colocar em causa a continuidade da ação de algumas respostas de intervenção, deste modo o investimento em projetos inovadores e a aposta contínua em formas de angariação de fundos é determinante, bem como a consolidação das parcerias e diversificação das fontes de financiamento independentes do Estado."

Renata Alves, Diretora-Geral

Agradecemos o apoio contínuo aos nossos benfeitores, profissionais e voluntários.

CONTACTOS

Comunidade Vida e Paz

Rua Domingos Bomtempo, nº 7,
1700-142 Lisboa

+351 218 460 165 | +351 912 34 02 22

https://www.cvidaepaz.pt/
geral@alvalade.cvidaepaz.pt
@comunidadevidaepaz_oficial

Comunidade Vida e Paz

RECONSTRUIR SENTIDOS DE VIDA

COMUNIDADE VIDA E PAZ